

F A X

---

Para: Marcelo Déda  
Empresa:  
No. do FAX: +55 (061) 3182625  
Telefone Comercial:

De: Anito José Steinbach  
No. do FAX: steinbach@uol.com.br@+55 (079) 222-1017  
Telefone Comercial:  
Telefone Residencial:

Data & Hora: 20/04/99 11:37:21  
Páginas: 4  
Ref: Mensagem

---

## Diretório Nacional do PT

A/C Senador Eduardo Dutra e Deputado Federal Marcelo Déda

Sou simpatizante do PT, sem militância partidária, e tenho sistematicamente votado em candidatos do partido, inclusive em vocês dois. Nem sempre têm sido eleitos os candidatos em quem voto e às vezes tem-se sofrido decepções de candidatos a quem tenho dado o voto. Isso faz parte do jogo político. Vocês dois vem sendo exemplos de coerência entre o discurso e a práxis e de combatividade. Continuem assim.

Vocês que são os porta-vozes das inquietações (vastíssimas) e das frustrações (incalculáveis) de tantos milhões de brasileiros vitimados pelo "sem" [sem terra, sem teto, sem trabalho, sem esperança, sem fé, sem futuro...] excludente do capitalismo neoliberal - também chamado de globalização - que vai configurando, sob o lema "com crise se cresce", um Estado para amparar a burguesia internacional e não mais apenas a burguesia nacional, poderiam bem ocupar as tribunas do Senado e da Câmara para denunciar:

1. o silêncio da mídia toda sobre o drama dos nordestinos ainda - e sempre - flagelados pela seca. É preciso dar voz às tristezas, medos e imensa raiva, alimentada todos os dias pela miséria e desrespeito e é preciso dar vez à subjugada gente brasileira, e em especial àquela que sofre no sertão nordestino, e cuja sorte o Senhor Presidente da República e os governantes dos Estados entregaram aos santos (São José, São João, São Pedro...) e, mais confiavelmente, ao próprio Deus. [Esses senhores, como seus antecessores ao longo de 500 anos, vem fielmente aplicando a fala da personagem de Vianinha, em Rasga Coração, "... o pior da desgraça é querer acabar com ela..."];
2. o desumano e abominável slogan, que desfila pelos canais da também neoliberal TV brasileira, "Com crise se cresce", que tem uma horrível vibração de "r" e sibilância de "s" - sugerindo cobra preparando o bote ou "crash" da hecatombe de um "crack" universal e definitivo. [Essa aberração, que lembra os tristes "ame-o ou deixe-o" e "integrar para entregar"].

Indico alguns dos crescimentos decorrentes dessa crise engendrada e sustentada pela burguesia especuladora internacional. Com crise cresce a concentração de renda: com crise cresce o déficit do Tesouro: com crise cresce a desigualdade humana: com crise cresce o desencanto de cada brasileiro, que vive por teimosia: com crise cresce a procissão de homens, crianças e mulheres sem trabalho, sem teto e sem esperança, que vão para lugar nenhum: com crise cresce o número de brasileiros sem atendimento nos hospitais fálidos: com crise cresce o número de crianças e de localidades sem escola: com crise cresce o desamparo das crianças nas ruas... E em especial, cresce uma raiva gerada pela impotência de eu não conseguir crescer, com crise, a minha família. Temos lutado todos os dias, regados a lágrimas, na defesa incondicional da unidade familiar, valor maior de nossas vidas. Não conseguimos



crescer com a crise, vivemos a cada dia com um medo que nos levou o sorriso e a esperança. O slogan é mentiroso e cruel. Que seja retirado da TV e substituído por "Com Verdade se Cresce", em respeito a todas as dores do povo brasileiro.

Prezados Marcelo Deda e Eduardo Dutra, muito obrigada pela voz e pela vez.

Neusa Vieira Lima Steinbach

Rua Álvaro Brito, 45 - 13 de Julho  
49020-400 Aracaju SE  
Telefone: (079) 222-1017  
E-mail: steinbach@uol.com.br